

História da RBC FM

A RBC FM foi instalada em 03 de março de 1973, quando a AM completava 23 anos. A FM chegou com o compromisso de oferecer aos ouvintes música ambiente de primeira qualidade, suave e de bom gosto.

A RBC FM

A fundação da RBC FM aconteceu em 03 de março de 1973, quando a AM completava 23 anos. Com o compromisso de oferecer aos ouvintes música ambiente de primeira qualidade, suave e de bom gosto, ela se tornou uma opção, por exemplo, para as salas de espera dos estabelecimentos estaduais. Segundo o primeiro diretor, Antônio Humberto de Souza, entre as pretensões iniciais de seus idealizadores estava a de proporcionar às pessoas que transitassem diariamente pelos setores públicos do Estado, um som agradável, que conciliasse lazer e cultura, sem agressão aos ouvidos.

Inicialmente, a programação tinha espaço apenas para músicas instrumentais, com preferência para as de ritmo suave. A emissora permanecia no ar das 07h a 01h da manhã do dia seguinte e não tinha publicidade. Em breves intervalos da programação se ouvia apenas curtas mensagens de outras empresas públicas ou de alguns órgãos do Estado, da Secretaria da Educação, da Celg, da Saneago, dos extintos Caixego, BEG, Crisa, Suplan, etc. Mas sempre em chamadas curtas para não cansar o ouvinte. Assim, em pequena escala, a RBC FM se encarregava também de fazer uma espécie de trabalho de relações públicas para o Estado.

Na fase inicial, o projeto envolveu o diretor Antônio Humberto, o então presidente do CERNE Afonso Luiz Prestes Paranhos e os radialistas Juvenal de Barros, René Elias, Fernando Maxixe, Edson Oliveira, José Antero, entre outros. A seleção musical era feita pelos três últimos, sob supervisão do diretor.

A partir da obtenção de licença do Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL) para veiculação de publicidade, a emissora passou por mudanças que lhe deram uma linha mais comercial. A seleção musical passou a incluir também músicas cantadas, com MPB da melhor qualidade, observando a proporção de uma desta para duas instrumentais. Devido à necessidade de diversificação e a escassez de produções musicais nessa linha, passou a incluir em sua programação também uma faixa de sucessos estrangeiros cantados, predominando, porém a música brasileira. Em 1993, com a posse do novo diretor artístico da FM, Armino Oliveira, a programação da RBC FM passou por novas mudanças. A discoteca foi renovada e ampliada com a compra de gravações de sucessos no estilo sertanejo, popularizando a programação e apresentando ao ouvinte as novidades em cada gênero musical, porém com a predominância da MPB que na época correspondia a 50% da programação.

Foi mantida a música instrumental, que inicialmente ia ao ar de segunda a sexta-feira das 18h às 19h e passou a se apresentada também aos sábados no mesmo horário. Aos domingos, das 18h às 19h ia ao ar o programa “Cultura Goiana”, abrindo espaço para os artistas goianos no meio musical e de outros setores artísticos. Compareceram à emissora o escritor José Mendonça Telles, o pintor Omar Souto, o contador de causos Geraldinho acompanhado do publicitário Hamilton Carneiro. A emissora passou também a promover shows musicais em praças públicas, em Goiânia e no interior, com a participação de artistas goianos e nacionais, foi o Projeto “RBC na Praça”.

Em 1994 o Concurso Garota RBC FM agitou a cidade. A grande final, no dia 02 de setembro no Ginásio Rio Vermelho contou com a participação dos atores Humberto Martins e Alexandre Frota e apresentações musicais de Marcelo Barra, Fernando Perillo, Alex Santos, Wando e Wandir e Guilherme e Santiago.

Também no ano de 1994, outro grande sucesso de audiência da RBC FM foi o Especial de Fim de Ano, com a dupla Leandro e Leonardo, que foi ao ar dia 03 de dezembro. O sucesso foi tanto que o especial foi reapresentado no dia 24, tendo em vista o impressionante número de pedidos que chegaram à emissora. O especial recebeu notas elogiosas nos principais jornais de Goiânia e do Estado.

Programas e Radialistas que marcaram a História da RBC FM

A radialista Cleusa Jaques começou na Rádio Brasil Central entre o final da década de 1950 e início de 1960 como radioatriz. Fez novelas de autores goianos como João Bênio e Taufic Sebba, e de outros estados como Moisés Weltman. Na RBC FM apresentou os programas “Vôo Livre” e “Instrumental 90,1”, este último foi um dos primeiros na FM, estreou em 1974 e sempre teve excelentes índices de audiência. No início, o programa ao ar de segunda a sexta-feira das 18 às 19 horas, e devido ao sucesso, passou a ser apresentado também aos sábados.

O programa “A Noite é Nossa”, apresentação de Nelsimar Moraes, estreou em 1984. O programa além de músicas, apresentava curiosidades e informações de utilidade pública. Já o “Programa Silvio José” estreou em 1993 e elevou a audiência da RBC FM. Era um programa variado, realçado pela informalidade e descontração, com músicas variadas, que ia ao ar de segunda a sábado, das 05 às 08 horas da manhã.

Outro grande sucesso de audiência foi o programa “Paradão RBC”, com apresentação de Armindo de Oliveira. O programa ia ao ar diariamente, das 16 às 18 horas, levando aos ouvintes a seleção das vinte músicas mais pedidas e que faziam sucesso nacionalmente.

Em março de 1995 entraram para a RBC FM a conhecida dupla de radialistas Barbosinha e Sandes Júnior. O “Programa do Barbosinha” ia ao ar das 04 às 08 horas da manhã e o “programa Sandes Júnior”, das oito ao meio-dia. O sucesso foi tanto que seis meses depois, a RBC FM conquistou o 1º lugar em audiência, de acordo com o Instituto Serpes, no horário desses programas.

O Programa “Turma da Felicidade” estreou em maio de 1995 e ia ao ar das 13 às 19 horas. Era um programa com clima de entusiasmo, otimismo e som jovem, que começou com um apresentador e aos poucos foi incorporando outros chegando a contar com cinco apresentadores: Antônio Leal, Beto Palace, Humberto Aidar, Celi Verry e Wagner Quintanilha.

“Soltando as Feras” foi um programa que apresentava o melhor do jazz, blues e fusion, estreou no dia 06 de março de 2001, com

produção de Cláudio Vespar, que dividia a apresentação com Jackson Lúcio. O programa ia ao ar nos sábados das 20 às 21 horas.

Fonte: Historiadores – Gisele Garcia e Givaldo Corcínio.